



portalbenews.com.br

RIO GRANDE DO SUL Salgado Filho deve retomar voos internacionais em dezembro, diz Fraport ▶ **p6**

PARANÁ Navios verdes passam a ter prioridade de atracação nos portos do estado ▶ **p6**

Marcio Ferreira/MT

Corte no Orçamento atinge pastas de infraestrutura e PAC



Ministério dos Transportes é um dos mais afetados pela medida, com R\$ 1,5 bilhão congelados ▶ **p3**

Ricardo Stuckert/PR

Governo entrega melhorias em quatro aeroportos do Mato Grosso ▶ **p4**



RIO DE JANEIRO Flamengo arremata terreno na zona portuária para construir estádio ▶ **HUB**

NACIONAL Leilão de barris de petróleo da União atinge R\$ 17 bilhões e bate recorde ▶ **p5**

SANTOS Próxima temporada de navios de cruzeiro na cidade terá 133 escalas ▶ **p7**

EDITORIAL

A faca sobre o sonho de um grande país

O que setores da infraestrutura temiam aconteceu. O contingenciamento e bloqueios orçamentários de R\$ 15 bilhões no orçamento, publicados em edição especial do Diário Oficial da União, não pouparam o futuro do Brasil. Mais uma vez projetos estruturantes terão que ser revistos e mais uma vez frustra-se a esperança de uma nação que faça jus à dimensão de seu território, do potencial produtivo especialmente no setor agropecuário e da esperança de um novo país.

O Ministério dos Transportes foi pela segunda vez neste ano vítima da faca que, ao se tentar equilibrar as contas, procrastina alguns projetos essenciais do tão celebrado Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), idealizado para consumir o montante de R\$ 1,5 trilhão. Mas não só Transportes. A pasta de Portos e Aeroportos, em valores menores, também terá que rever alguns projetos.

Os cortes amplamente divulgados ontem significaram o represamento de R\$ 4,05 bilhões do PAC, um programa que inclui ampliação da malha ferroviária, como a Norte-Sul e a Transnordestina, além de 14 aeroportos e a modelagem de projetos hidroviários nos rios Madeira, Paraguai, Tocantins e na Lagoa Mirim, como também 33 projetos rodoviários.

Ao comentar os cortes, a ministra do Orçamento e Planejamento, Simone Tebet, disse que o contingenciamento só se aplicará a projetos ainda não iniciados, como muitos acima citados. E caberá a cada pasta definir internamente as novas prioridades.

Esse é um filme que o país já assistiu, como na gestão Dilma Roussef, que capitaneava audacioso precursor do atual PAC.

Parece ser a sina brasileira, frustrar o sonho de uma nação pujante, digna do primeiro mundo neste terceiro milênio, seguindo a esteira de outras nações que deram uma virada em sua história e em poucas décadas provocaram a admiração do mundo por sua economia forte, como a China e a Coreia do Sul.

E o caminho foi usar na implantação de moderna e potente infraestrutura, sem a qual um sonho nacional não se realiza, não obstante tanto potencial de produção.

A infraestrutura é efetivamente o caminho do sucesso econômico. Assim como a Educação é o caminho para cidadãos melhores, e lamentavelmente essa também é uma das áreas que a faca orçamentária decepou.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Corte no Orçamento congela R\$ 1,5 bi do Ministério dos Transportes

HUB

- 3 Flamengo arremata terreno na zona portuária do Rio para construir estádio

NACIONAL

- 4 Governo entrega melhorias em quatro aeroportos do Mato Grosso

Lula vai sancionar marco legal do hidrogênio verde no Pecém

- 5 Leilão de petróleo da União atinge R\$ 17 bilhões e bate recorde

REGIÃO SUL

- 6 Salgado Filho deve retomar operação de voos internacionais em dezembro, diz Fraport

Navios verdes passam a ter prioridade de atracação nos portos paranaenses

REGIÃO SUDESTE

- 7 Próxima temporada de cruzeiros em Santos terá 133 escalas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Estádio I

O Flamengo arrematou em leilão o terreno do antigo Gasômetro, na zona portuária do Rio de Janeiro, onde pretende construir um estádio. O local pertencera a um fundo administrado pela Caixa Econômica Federal e fica ao lado da rodoviária Novo Rio e do terminal intermodal Gentileza.

Estádio II

Realizado na quarta-feira, dia 31, no Centro Administrativo da Prefeitura do Rio, o leilão foi conduzido pelo prefeito Eduardo Paes (PSD). O Flamengo foi o único a fazer proposta e arrematou o terreno pelo lance mínimo, que era de R\$ 138,195 milhões. Agora, o clube tem cinco dias úteis para efetuar o pagamento, o que deve ser feito à vista.

Representatividade I

A Petrobras e o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) firmaram um convênio para o projeto O Mar Também É Delas, que busca aumentar a participação feminina no setor de óleo e gás offshore, promovendo a equidade de gênero. O evento de lançamento aconteceu no Rio de Janeiro e contou com a presença da diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da Petrobras, Renata Baruzzi, e do presidente do IBP, Roberto Ardenghy.

Representatividade II

Coordenado pelo IBP, o projeto incluirá uma pesquisa de opinião com mulheres que já trabalham em embarcações, visando compreender suas experiências e desafios. Com base nessa pesquisa, será elaborado um plano de ação para ajudar a mitigar as dificuldades enfrentadas por essas profissionais e facilitar a entrada de novas mulheres no setor.

Aumento

O Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, movimentou 8,7 milhões de toneladas de mercadorias no primeiro semestre deste ano. O número representa um aumento de 16% com relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentadas 7,5 milhões de toneladas.

Corte no Orçamento congela R\$ 1,5 bi do Ministério dos Transportes

Pasta é uma das mais afetadas com a medida do Governo Federal. Ministério de Portos e Aeroportos e PAC também são atingidos



Marcio Ferreira/MT

Obras em rodovia: a Agência Nacional de Transportes Terrestres está entre as autarquias mais atingidas pelo corte no Orçamento, sofrendo um congelamento de R\$ 19,9 milhões

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério dos Transportes foi um dos mais afetados pela contenção orçamentária de R\$15 bilhões do Governo Federal, que tem como objetivo cumprir a meta fiscal, igualando receitas e despesas. A pasta teve R\$ 1,51 bilhão congelados, ficando atrás somente da Saúde (R\$ 4,42 bilhões) e das Cidades (R\$ 2,13 bilhões). O Ministério de Planejamento e Orçamento divulgou na noite de terça-feira, dia 31, os valores tirados de cada órgão federal.

Mesmo já sabendo que o Governo faria o corte, o ministério dos Transportes, Renan Filho, garantiu no último dia 23 que sua pasta investiria um total de R\$ 18 bilhões neste ano. “Já aplicamos a metade disso, mesmo com o contingenciamento anunciado pelo Governo Federal, que deve ser feito”, declarou o ministro durante um ciclo de seminários em São Paulo.

Outro ministério bastante impactado foi o da Agricultura e Pecuária. No ranking das 30 pastas com recursos cortados, a do titular Carlos Fávaro ficará sem R\$ 453,3 milhões.

As demais pastas ligadas ao setor de infraestrutura tiveram bloqueios e contingenciamentos bem menores se comparados ao Ministério dos Transportes. Comandada por Silvio Costa Filho, a pasta de

Portos e Aeroportos sofrerá uma contenção de R\$ 168,1 milhões.

Já o corte no Ministério de Minas e Energia, de Alexandre Silveira, é um dos menores: R\$16,6 milhões. Somente as pastas de Povos Indígenas (R\$12,5 milhões) e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (R\$ 8,5 milhões) foram menos atingidas. Sem contar o único dos 31 ministérios a escapar completamente da tesoura, o do Meio Ambiente e Mudança do Clima, de Marina Silva.

As agências reguladoras também sofreram redução em seus orçamentos. O corte na Agência Nacional de Transportes Terrestres será um dos maiores: R\$ 19,9 milhões. Só fica atrás da Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa), com R\$ 22,7 milhões, e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), com R\$ 21,8 milhões.

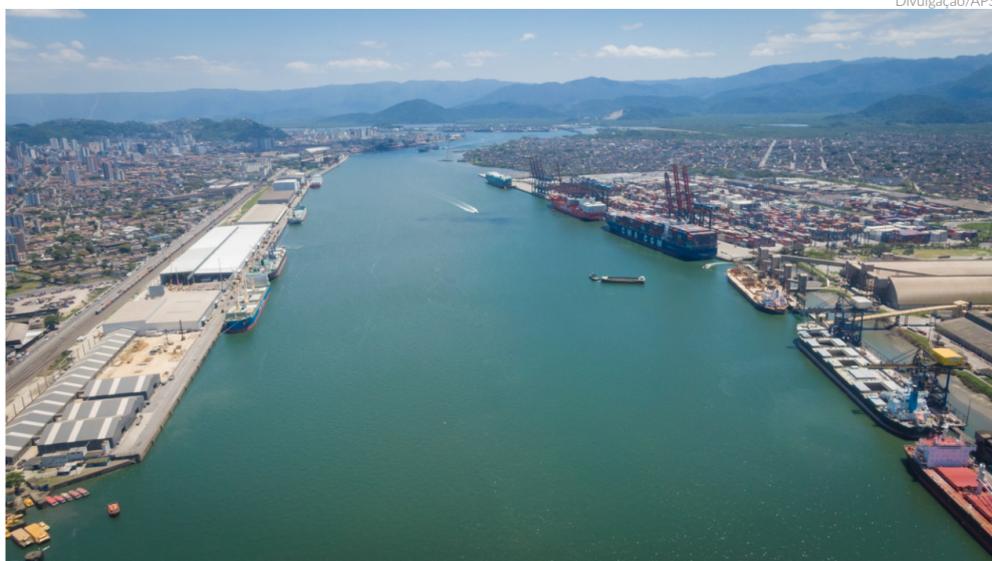
As outras duas autarquias ligadas ao setor de transportes serão as menos impactadas. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deixará de receber R\$ 2,4 milhões e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), R\$ 1,3 milhão. Somente a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) se livrou completamente.

PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo Governo Federal no ano passado, também levou uma tesourada: R\$ 4,5 bilhões.

É bom lembrar que vários empreendimentos do setor de infraestrutura por todo o país estão incluídos no PAC. O principal deles é o túnel submerso Santos-Guarujá, que liga as duas margens do Porto de Santos (SP). Orçada em R\$ 5,8 bilhões, a obra será viabilizada com recursos da União e do estado de São Paulo.

O corte orçamentário também afeta o PAC, que tem como principal empreendimento no setor de infraestrutura o túnel Santos-Guarujá, ligando as margens do Porto de Santos



Divulgação/APS

NACIONAL

Governo entrega melhorias em quatro aeroportos do Mato Grosso

Ministro destaca importância dos equipamentos para a infraestrutura da aviação e o turismo no estado

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redeneews.com.br
YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou na quarta-feira, dia 31, da entrega de obras de expansão em quatro aeroportos de Mato Grosso. As intervenções, que contaram com um investimento superior a R\$ 372 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), incluíram adequações em terminais, pátios e pistas, com o objetivo de aumentar a segurança e o conforto dos passageiros.

“Eu duvido que em algum momento histórico deste estado teve um presidente que descerrou quatro placas alusivas a aeroportos”, declarou o presidente durante a cerimônia, realizada na capital do estado, Cuiabá. Do montante, R\$ 317,2 milhões foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os terminais contemplados foram o Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon; o Aeroporto de Sinop – Presidente João Batista Figueiredo; o Aeroporto de Rondonópolis – Maestro Marinho Franco; e o Aeroporto de Alta Floresta – Piloto Osvaldo.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, res-



O presidente Lula e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, participaram da cerimônia de entrega das obras de expansão de quatro equipamentos de Mato Grosso

saltou que os terminais vão impulsionar o turismo e a economia local. Costa Filho ainda mencionou que, em breve, o Aeroporto de Cuiabá se tornará internacional.

“Esses aeroportos serão fundamentais para a infraestrutura da aviação. E mais do que isso, serão fundamentais para o desenvolvimento turístico do estado, tendo em vista a importância do crescimento econômico. Cada quatro turistas no estado geram um emprego para a população”, detalhou Costa Filho.

“A internacionalização do Aeroporto de Cuiabá, o presi-

dente Lula já determinou, ao lado da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), e nas próximas semanas nós teremos o aeroporto de Cuiabá internacionalizado e recebendo voos de todo o mundo, considerando a importância do agronegócio para o estado”, completou o ministro de Portos e Aeroportos.

Especificamente nos aeroportos de Sinop, Alta Floresta e Rondonópolis, a Centro-Oeste Airports (COA) foi responsável pela construção de novos terminais de passageiros, que são mais amplos e modernos, além de realizar melho-

rias para garantir a segurança dos funcionários.

Já no Aeroporto Internacional de Cuiabá, as obras envolveram aperfeiçoamentos operacionais e a requalificação do terminal, incluindo reforma, ampliação e modernização das instalações. Além disso, foi implementado um novo sistema de ar-condicionado para aprimorar o conforto dos usuários.

O presidente Lula lembrou que todas as obras realizadas no Brasil são definidas em conjunto com os governantes dos estados, e é com esse objetivo que ele tem buscado se reunir

com governadores e prefeitos do país.

“É preciso ter previsibilidade; ninguém pode ser pego de surpresa com decretos ou portarias feitos à meia-noite. No primeiro mês do meu mandato, eu convidei os 27 governadores dos estados para irem ao Palácio do Planalto e cada um dizer quais eram as obras prioritárias que eles gostariam da participação do Governo Federal”, disse Lula.

Também participaram da cerimônia os ministros dos Transportes, Renan Filho, das Cidades, Jader Filho, e da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Lula vai sancionar marco legal do hidrogênio verde no Ceará

Expectativa é de que o Ceará receba mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai sancionar, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará, a nova lei que regulamenta a produção de hidrogênio verde no Brasil. Já aprovada pelo Congresso, essa legislação é um marco significativo

para investidores no setor. No Ceará, a expectativa é de que o estado receba mais de R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos anos, caso os projetos se concretizem.

O projeto mais avançado é da australiana Fortescue, que planeja iniciar as obras de terraplanagem ainda neste semestre e tomar a decisão final sobre o investimento em 2025.

Além disso, Lula também vai sancionar a lei do Fundo de

Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), destinada à conclusão da Transnordestina.

Na quarta-feira (31), o presidente Lula disse, em entrevista, que a transição energética é uma oportunidade para o Brasil se transformar no celeiro do mundo em produção de energia renovável.

Política nacional

O texto prevê a criação da Polí-

tica Nacional de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que compreende o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), o Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio e o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro).

Segundo o texto, será considerado hidrogênio de baixo

carbono aquele que emitir, durante o processo de produção, no máximo quatro quilos de dióxido de carbono por quilo de hidrogênio gerado.

O texto estabelece o termo “hidrogênio renovável” como aquele produzido exclusivamente com fontes de energias renováveis. Será nomeado como “hidrogênio verde” as moléculas adquiridas provenientes de energia eólica ou solar.

Leilão de petróleo da União atinge R\$ 17 bilhões e bate recorde

Valor superou em R\$ 2 bilhões a previsão inicial do certame, que teve oito empresas participantes

Ricardo Botelho/MME

4º LEILÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO

[B]³

Pré-sal Petróleo

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na tradicional batida de martelo para oficializar o resultado: "Se nós não produzirmos petróleo, outro país venderá para nós"

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O leilão para a venda de 37,5 milhões de barris de petróleo pertencentes à União atingiu um valor recorde de R\$ 17 bilhões, superando em R\$ 2 bilhões a previsão inicial. Realizado na quarta-feira (31) na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, o leilão também marcou um recorde no número de empresas participantes: oito das dez habilitadas.

O volume de barris ofertados, proveniente do sistema de partilha de produção — em que a União recebe uma porcentagem do petróleo extraído pelas empresas — equivale a uma produção diária de 100 mil barris. A expectativa é que, até 2029, essa produção seja quintuplicada, alcançando 500 mil barris diários no polígono do pré-sal da Bacia de Santos.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, oficializou os resultados do leilão. Ele destacou que a exploração de petróleo na camada do pré-sal

foi uma decisão política do presidente Lula, ressaltando a importância da presença de diversos investidores no leilão como um sinal de confiança na ciência, no desenvolvimento e no potencial energético brasileiro.

"O Brasil possui uma das maiores reservas de petróleo do planeta; detém fontes renováveis de energia para garantir nosso futuro, e os recursos seguirão para o Fundo Social, para educação e saúde, e deve ir para a redução da conta de energia elétrica. Se nós não produzirmos petróleo, outro país venderá para nós", declarou.

Das dez empresas habilitadas, oito participaram do leilão na B3: CNOOC Petroleum Brasil; Galp Energia Brasil; Petrobras; PetroChina International Brasil Trading; Prio Comercializadora; Refinaria de Mataripe; Shell Trading Brasil; e TotalEnergies EP Brasil.

O leilão foi dividido em quatro lotes. Três lotes de petróleo foram extraídos do campo de Mero, com dois lotes de 12 milhões de barris cada e um lote de 11 milhões de barris. O quarto

lote, do campo de Búzios, ofereceu 2,5 milhões de barris.

Todos os lotes vendidos superaram o terceiro leilão, no qual o deságio de preços em relação à cotação Brent variou de US\$ 5,98 a US\$ 7,12. No leilão de quarta-feira, o preço mínimo estava fixado em US\$4,40 para três lotes e US\$ 4,25 para um lote. O primeiro lote foi arrematado pela Petrobras, que ofereceu um deságio de US\$ 1,85 sobre a cotação do petróleo Brent.

O segundo lote foi adquirido pela CNOOC Petroleum Brasil, uma empresa chinesa, que ofereceu um deságio de US\$ 1,59. O terceiro lote foi vendido com um deságio de US\$ 1,35 para a PetroChina. O último lote, com um deságio de US\$ 1,85, foi novamente vendido pela Petrobras.

No encerramento do leilão, a presidente interina da Pré-Sal Petróleo, Tabita Loureiro, destacou que os R\$ 17 bilhões obtidos representam o maior valor já pago na história pelo óleo da União. "É um resultado excelente. O preço ofertado é muito superior ao

dos contratos vigentes. Trabalhamos bastante no aperfeiçoamento do edital e na dinâmica do leilão para maximizar os resultados para a sociedade brasileira e cumprimos o nosso papel", afirmou ela.

Tabita anunciou que, no próximo ano, um novo leilão será realizado para comercializar a produção da União de 2026. "Tudo isso é apenas o começo. Os contratos de partilha vão gerar muito óleo para a sociedade brasileira. Em 2029, a produção da União nesses contratos vai superar 500 mil barris por dia. Tudo isso significa riqueza para o Brasil e aporte direto no Fundo Social".

Lotes arrematados:

Lote 1: Após vencer disputa com as empresas CNOOC, Galp, PetroChina, Refinaria de Mataripe e TotalEnergies, a Petrobras arrematou o primeiro lote do campo de Mero, referente à produção de 12 milhões de barris de petróleo do navio-plataforma FPSO Guanabara, pelo valor de Brent datado menos US\$ 1,85/barril.

Lote 2: O segundo lote de Mero, também de 12 milhões de barris de petróleo, desta vez do FPSO Sepetiba, foi adquirido pela chinesa CNOOC, pelo valor de Brent datado menos US\$1,59/barril, disputado no viva-voz com a Petrobras. Também participaram da disputa a Galp, PetroChina e Refinaria de Mataripe.

Lote 3: A PetroChina adquiriu o terceiro e último lote de Mero, referente às produções previstas para os FPSOs Duque de Caxias e Pioneiro de Libra, de 11 milhões de barris, em 2025, por Brent datado menos US\$ 1,35/barril. A disputa foi acirrada no viva-voz entre a Petrobras e a PetroChina, com a Galp também participando da concorrência.

Lote 4: No encerramento do 4º Leilão de Petróleo da União, o lote de Búzios foi arrematado pela Petrobras ao valor de Brent datado menos US\$ 1,85/barril. A disputa foi acirrada no viva-voz entre a Petrobras, Prio e CNOOC, com a PetroChina e a Galp também apresentando propostas.

REGIÃO SUL

Salgado Filho deve retomar operação de voos internacionais em dezembro, diz Fraport

Data coincide com o mês estimado para que o aeroporto passe a operar com 100% da sua capacidade

Divulgação/Fraport

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), deverá retomar as operações de voos internacionais a partir do dia 16 de dezembro. A informação foi divulgada pela concessionária Fraport, que administra o terminal gaúcho.

A data de dezembro coincide com o mês em que o aeroporto deva operar com 100% da sua capacidade, incluindo a conclusão das obras na pista do aeroporto, que ficou debaixo d'água após as enchentes em Porto Alegre em maio.

A Fraport fez o comunicado, também, para as companhias aéreas.

"A informação é necessária para que as companhias possam realizar o planejamento de suas malhas aéreas e rotas com a devida antecedência. Conforme o cronograma de obras e intervenções para a recuperação do aeroporto, em dezembro está prevista a liberação completa da



Obras de recuperação da pista de pouso e decolagem: a concessionária confirmou o dia 21 de outubro para retomada de embarques e desembarques no Aeroporto Salgado Filho

pista de pousos e decolagens, pátio de aeronaves e taxiways, além da infraestrutura necessária para operação de voos internacionais", escreveu a concessionária.

Ainda segundo a Fraport, a data de 16 de dezembro pode ser tanto antecipada como prorrogada, em razão de fatores externos, tais como condições climáticas.

"Da mesma forma que na previsão de retomada para os voos domésticos, em outubro, a

data exata ainda pode ser antecipada ou prorrogada. Reforçamos que a comercialização de passagens aéreas ocorrerá após a liberação por parte dos órgãos competentes e conforme decisão de cada companhia aérea", afirmou a empresa.

Retomada parcial

Conforme previsão da concessionária e do Ministério de Portos e Aeroportos, a operação parcial do aeroporto internaci-

onal está programada para começar em outubro, com 50 voos diários, funcionando das 10h às 22h, todos os dias.

Nesta semana, a concessionária confirmou o dia 21 de outubro para retomada de embarques e desembarques no Salgado Filho.

No dia 15 de julho, o aeroporto reabriu para serviços de embarque e desembarque de passageiros, e despacho de bagagens. Anteriormente, o serviço estava acontecendo no Shop-

ping Canoas, na cidade da região metropolitana de Porto Alegre.

O aeroporto está fechado desde o dia 3 de maio para pousos e decolagens de aeronaves.

Reconstrução

A Fraport divulgou uma atualização no processo de recuperação da pista do Salgado Filho.

Segundo a empresa, a partir do estudo de avaliação, a recuperação da pista será feita em três fases, sendo que a primeira (limpeza e avaliação de danos), já foi concluída.

A fase 2, que atualmente se encontra em execução, foca na recuperação das áreas afetadas, como o trabalho de fresagem da pista de pouso e decolagem. Essa etapa teve início no final da primeira quinzena de julho e será executada até o início das operações no aeroporto.

A terceira e última etapa será concentrada nas áreas em que não há movimentação de aviões, logo, apesar de ser iniciada no decorrer de outubro, não afetará as operações aéreas.

Navios verdes passam a ter prioridade de atracação nos portos paranaenses

Iniciativa busca incentivar ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis e emissão de gases de efeito estufa

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Os navios sustentáveis, também conhecidos como navios verdes, agora passam a ter prioridade nos portos paranaenses, segundo comunicou a Portos do Paraná, Autoridade Portuária dos complexos de Paranaguá e Antonina.

A medida faz parte do regulamento de Programações, Operações e Atracações de Navios – Edição 2023, e beneficiarão as embarcações com estruturas de matriz energética focadas na redução de emissões de gases de efeito estufa.

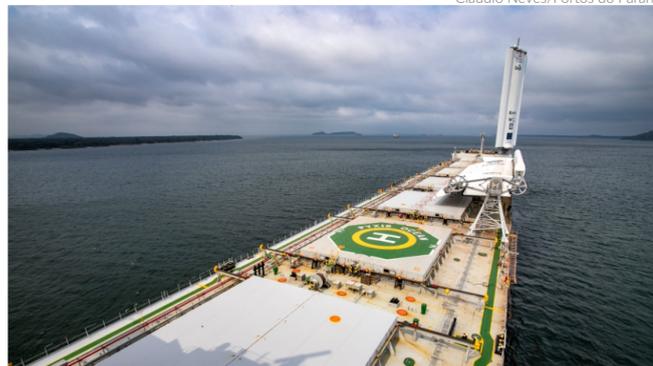
Segundo o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, a atracação prioritária para estes tipos de

navio concede berços preferenciais, independentemente da ordem cronológica de chegada.

"A regra foi definida buscando fidelizar navios sustentáveis em Paranaguá, seguindo nosso objetivo de liderar as questões relacionadas à sustentabilidade e processos ambientais", explicou Garcia.

A implantação da prioridade para navios verdes visa reforçar o compromisso da Portos do Paraná com a Agenda 2030 e os seus objetivos de desenvolvimento sustentável no setor portuário.

"Além de buscarmos a descarbonização dos portos paranaenses, estamos incentivando que cada vez mais os navios ecológicos tenham como destino o Estado do Paraná", comentou João Paulo Santana, diretor



de Meio Ambiente da Portos do Paraná.

Outras ações

Atualmente, a Portos do Paraná é a única Autoridade Portuária a ser convidado para o evento anual realizado pelas Nações Unidas sobre mudanças climáticas, a COP (Conferência das Partes).

Além disso, a empresa assinou uma parceria com o Porto de Roterdã, na Holanda, para estabelecer o desenvolvimento de energias renováveis nos portos de Paranaguá e Antonina. A assinatura do memorando de entendimento, em 2023, faz parte do programa de colaboração Green Ports Partnership (Parceria para Portos Verdes), que tem duração de três anos.

Atracação prioritária para navios verdes concede berços preferenciais, independentemente da ordem cronológica de chegada, conforme disse o presidente da Portos do Paraná

Ainda no tema de desenvolvimento sustentável, neste ano, a Portos do Paraná deu início às etapas referentes ao Plano de Descarbonização da companhia, projeto desenvolvido pela Fundación Valenciaport, centro de pesquisa espanhol reconhecida pela atuação em temas de inovação e gestão de logística portuária.

Com a expectativa de conclusão em 20 meses, o projeto tem como principais objetivos calcular as emissões de CO2 em todas as logísticas portuárias executadas no litoral paranaense e o desenvolvimento de estratégias de descarbonização em conjunto com as áreas portuárias.

REGIÃO SUDESTE

Próxima temporada de cruzeiros em Santos terá 133 escalas

Concais vai receber 12 escalas de navios em trânsito, mas número pode ser aumentado, segundo a empresa

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A próxima temporada de navios de cruzeiro no Porto de Santos, no litoral de São Paulo, terá menos escalas do que a temporada anterior. Além disso, segundo o Concais, empresa que administra o terminal de passageiros, haverá também, menos escalas de navios em trânsito. No entanto, a empresa afirmou que novas escalas ainda poderão ser confirmadas.

O Concais já se prepara para a nova temporada que em Santos terá início no dia 8 de novembro, e encerramento previsto para 20 de abril de 2025.

Durante o período, o Porto de Santos vai receber um total

de 133 escalas, das quais 121 são regulares e 12 em trânsito.

Apesar de receber menos escalas — no ano passado foram 153 escalas e operação de 16 navios —, esta será uma das mais longas temporadas de navios de cruzeiro em Santos, de quase seis meses.

Na temporada passada, o Concais registrou 14 escalas de trânsito. Ao BE News, a empresa que administra o terminal de passageiros afirmou que haverá duas escalas a menos de trânsito nesta próxima temporada.

Entretanto, o Concais anunciou que as escalas deste tipo de serviço podem ainda aumentar, justificando que ainda estamos no mês de julho, e que há tempo para que mais escalas de trânsito sejam confirmadas.

As escalas de trânsito referem-se a navios que atracam em determinados locais, mas que



Divulgação

Apesar de receber menos escalas do que em 2023/2024, a temporada 2024/2025 será uma das mais longas de navios de cruzeiro em Santos, com duração de quase seis meses

nos de cruzeiros do país”, disse o Concais.

A temporada de cruzeiros 2023/2024 no Porto de Santos gerou receita de mais de R\$ 1 bilhão na economia local.

Vale lembrar que nesta temporada de cruzeiros haverá uma grande novidade: réveillon a bordo do Costa Pacifica. O navio ficará atracado na orla de Santos para o espetáculo de fogos da cidade. Com embarque em Santos e alternando paradas em Búzios e Angra dos Reis (RJ), com Ilhabela (SP) e Balneário Camboriú (SC), o navio iniciará suas atividades regulares com a saída de seu primeiro minicruzeiro no dia 22 de novembro de 2024.

não realizam operações de embarque e desembarque de passageiros.

Seguindo o cronograma de navios divulgado pelo Concais, o primeiro navio em trânsito previsto no Porto de Santos será em janeiro de 2025, com o Majestic Princess. Já o último navio que passará pelo litoral de São Paulo é o Marina, no

mês de março.

“O Porto de Santos continua a ser um ponto estratégico para o turismo marítimo no Brasil, oferecendo infraestrutura de qualidade e uma experiência única para os passageiros. Com a expectativa de um aumento nas escalas de trânsito, o porto reforça sua posição como um dos principais desti-

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV